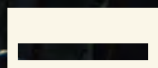




# Imersão – Brasília



Próxima edição:  
03 a 05 de julho.

Idealizada pelo  
Instituto Galpão e o  
BLOCO Arquitetos.

Com curadoria de  
Daniel Mangabeira  
e Elma Sousa.

---

**Daniel Mangabeira** – Arquiteto e Urbanista pela Universidade de Brasília, 1999. Conselheiro da Fundação Athos Bulcão, Brasília, 2009-2011, Diretor Cultural do IAB/DF (Instituto de Arquitetos do Brasil / DF), 2008-2010, Graduiu-se com Distinção no mestrado “MA – Art in Architecture” na Westminster School of Architecture, Londres, 2012-2013. Foi presidente do CAU-DF (Conselho de Arquitetura e Urbanismo-DF) entre 2018 e 2020.

---

**Elma Sousa** – Mãe, mulher, empreendedora e dona de um olhar único na produção de ambientes e seleção de design autoral, Elma Sousa é a curadora e CEO do Galpão. Entusiasta do estética contemporânea com alma urbana, acredita que o design não deve ter fronteiras em sua democratização, conectando histórias, pessoas e espaços. Sua busca pela diversidade criativa reflete a cultura e história de cada lugar.

Imersão  
– Brasília

## O que é a Imersão?

Experiência de formação presencial que usa a cidade como fonte primária de conhecimento. Durante três dias, um grupo reduzido de participantes percorre Brasília com curadoria especializada para entender, na prática, como urbanismo, arquitetura e identidade nacional se constroem no espaço.

A proposta parte da ideia de que quem aprende arquitetura e cidade precisa habitá-las com intenção. Cada jornada – o cotidiano das superquadras, a escala monumental do Eixo, a produção contemporânea do design local – é mediada por conteúdo, não por guia turístico. O resultado não são fotos, são argumentos. Não é passeio, é repertório.

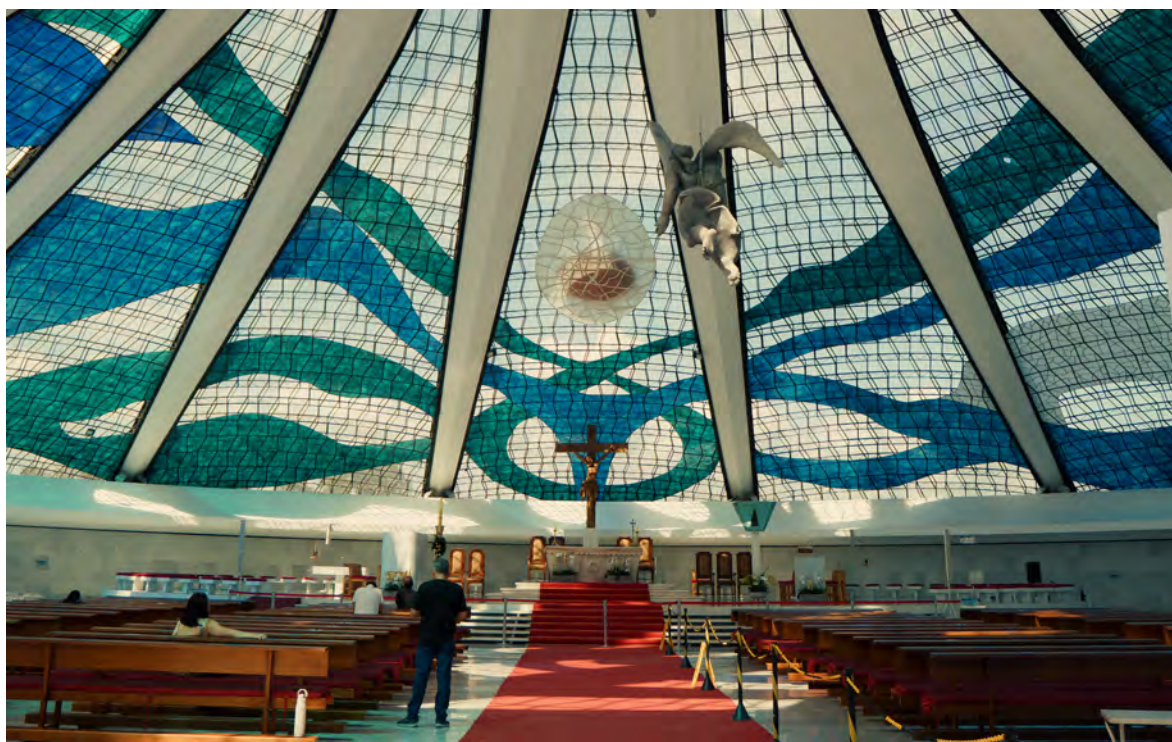


# Patrimônio como conhecimento

## Patrimônio Cultural da Humanidade

Brasília é uma das raras cidades do mundo reconhecidas integralmente como Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO, não por sua idade, mas por sua ideia. Concebida por Lúcio Costa e materializada nas curvas visionárias de Oscar Niemeyer, ela não apenas redesenhou o território brasileiro, mas alterou o curso da arquitetura moderna ao provar que uma capital poderia nascer como manifesto urbano, integrando arte, política e vida cotidiana em escala monumental.

Viver Brasília em profundidade é atravessar esse pensamento onde ele acontece: nas superquadras, nos vazios calculador, na monumentalidade que dialoga com o céu infinito e na escala humana que sustenta o cotidiano. Uma imersão na cidade é, antes de tudo, uma imersão em repertório. Uma oportunidade de compreender como urbanismo, arquitetura e identidade nacional se entrelaçam na prática. Quem percorre Brasília com esse olhar não volta apenas com imagens, mas com argumentos, referências e uma compreensão expandida do que significa projetar cidade.



Catedral Metropolitana de Brasília, 1970. Arquiteto: Oscar Niemeyer.

## Para quem entende que arquitetura não é cenário, é pensamento construído.

Experiência pensada para arquitetos, criativos, líderes culturais, designers, formadores de opinião, pesquisadores e todos que acreditam que o espaço molda comportamento e que cidades são livros vivos.



Embaixada da Itália, 1977.  
Arquiteto: Pier Luigi Nervi.

## Por que Brasília?

Imagine uma cidade inteira concebida como manifesto. Plano Piloto, Superquadra 308 Sul, Palácio do Itamaraty, Catedral Metropolitana de Brasília.

Entre tantos outros locais, dos espaços a céu aberto aos espaços institucionais que fizeram a história da capital do nosso país.

Ela nasce de uma pergunta ousada: como projetar uma nova sociedade? Urbanismo, arquitetura, arte integrada, diplomacia, poder simbólico, escala monumental e escala humana convivem no mesmo traço.

### Mais do que visitar ícones, a proposta é entender:

Como o modernismo moldou comportamento

Como o espaço organiza relações sociais

Como arquitetura vira linguagem

Como patrimônio pode dialogar com o presente

**Brasília é uma aula ao ar livre. Mas quase ninguém a lê profundamente. É isso que esta imersão propõe.**



# Como a imersão acontece?

## Três dias. Três jornadas.

Duas jornadas complementares:  
hospitalidade e conhecimento.

Grupo reduzido.  
Experiência editorial.  
Conteúdo mediado.  
Registro audiovisual.

### Jornada – Dia 1

## Urbano e Real

O morar, o cotidiano  
e a escala humana

Setor Comercial Sul

Ed. Morro Vermelho e Camargo Corrêa

Superquadra 308 Sul – Unidade de Vizinhança

Quadras 210 e 202 Sul

Brunch no Casa Almeria



### Jornada – Dia 2

## Território Simbólico e Monumental

Diplomacia, poder,  
educação e representação

Eixo Monumental, Praça dos Três Poderes e Setor Militar

Universidade de Brasília (UnB)

Setor de Embaixadas (México, Itália e Portugal)

Brunch na Casa de Chá

Jornada – Dia 3

## Brasília Design

Construção de narrativa  
e repertório visual

Brunch no Galpão Design

Arquivo Público do Distrito Federal

Visita ao ateliê de um designer local



Jornada Complementar

## Hospitalidade

Welcome Kit

Gastronomia inspirada no Cerrado

Momentos de pausa e troca

Objeto de memória da edição

Investimento

## R\$ 4.500,00

Formato presencial em Brasília

Três dias – de 03 a 05 de julho

Conteúdo mediado por Daniel  
Mangabeira e Elma Sousa

Grupo reduzido e vagas limitadas

O aéreo e a hospedagem não estão inclusos.  
O B Hotel oferece tarifas especiais para  
participantes da Imersão.

# Imersão – Brasília

# 03–05 de julho

## REALIZAÇÃO



## APOIO

Secretaria  
de Turismo



INDEX



ALVOR

ALMERIA

dane-se

